

Campanhas de Sensibilização na Comunidade em Março de 2009

Divulgar junto da população mensagens sobre a responsabilidade penal resultante dos crimes relacionados com droga, apelando para os jovens não infringirem a lei

Tanto a Polícia Judiciária como os diversos sectores sociais do território têm vindo a manifestar grande preocupação com a situação de abuso de estupefacientes pelos jovens. O início de Abril, na altura da Páscoa, feriado que proporciona aos jovens mais uma oportunidade de entretenimento fora de casa, provavelmente, será também mais uma oportunidade de contacto com a droga, em determinados lugares ou contacto com droga por influência de alguns coetâneos, ou ainda, mais uma possibilidade de serem



aproveitados por redes de criminosos na prática de algum crime. Face a esta situação, a Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas da Polícia Judiciária lançou, a partir do final de Março, várias campanhas de sensibilização na comunidade, tendo por finalidade a prevenção do abuso de estupefacientes entre os jovens. Desta



forma, os funcionários desta subunidade da PJ, juntamente com os do Núcleo de Acompanhamento de Menores, deslocaram-se, em três fins de semana consecutivos, a várias zonas da cidade, em especial, lugares frequentados pelos mais jovens, para distribuição de folhetos de propaganda com título “Conhecer melhor quais são as más companhias, Afastar-se da droga” e correspondentes artigos de

propaganda. Os lugares foram: Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo, Centro de Actividades do Bairro Iao Hon, Centro de Experimentação para Jovens em Tap Seac, Pavilhão Polidesportivo Tap Seac, Pavilhão Polidesportivo de Mong Há. Para além desses sítios, os nossos funcionários deslocaram-se também a vários campos desportivos, zonas de lazer, Parque de Hac Sá e Praia de Hac Sá com o mesmo objectivo. É de realçar que, os nossos funcionários deslocaram-se ainda, em horário de entrada e saída, a vários estabelecimentos de ensino primários e secundários da cidade para a mesma finalidade. Esta iniciativa visa transmitir à população informação sobre a prevenção criminal e a prevenção contra o uso de estupefacientes, bem como apelar aos jovens para que evitem a droga e as companhias que os levam a serem utilizados pelos criminosos na prática de crimes.

Campanhas de Sensibilização na Comunidade em Março de 2009

Existem meios para pedir apoio, evitem serem instigados

Os jovens poderão, por experiência, ter contacto com a droga, uma vez que podem ser facilmente influenciados pelos coetâneos ao longo do seu desenvolvimento; poderão também, querer experimentar estas substâncias sob a pressão derivada de problemas familiares, factores psicológicos, relações interpessoais, etc. Para lidar com este tipo de



problemas, a PJ produziu folhetos e artigos de propaganda, nos quais foram marcados meios e formas de contacto para facilitar o pedido de ajuda a esta Polícia. Também nestes impressos e artigos, foi apresentada, por meio de caricaturas, a responsabilidade penal resultante do uso e tráfico de estupefacientes; para além de salientar os efeitos nefastos da droga, a PJ optou ainda por dar orientação aos jovens

com métodos eficazes, ajudando-os a estabelecer um correcto conceito dos valores essenciais, convencendo-os a não consumirem nem traficarem estupefacientes, induzidos, seduzidos ou ameaçados por outrém, mas sim, denunciarem, com coragem, junto da Polícia, os crimes desse género, no sentido de assegurar, em conjunto, a ordem social e a harmonia no território.

Nestas campanhas de sensibilização contra o uso de estupefacientes, desenvolvidas pelos funcionários desta Polícia em diversas zonas da cidade, foram contactadas mais de 13.000 pessoas, das quais, tanto os jovens que directamente contactados pelos nossos funcionários, como outros cidadãos e membros de organizações locais, manifestaram reconhecimento e apoio a estas actividades. Quanto aos jovens, mostraram agrado em receberem os artigos de propaganda desta Polícia, alguns deles disseram aos nossos funcionários que não iriam ter contactos com a droga sob em comportamentos gregários ou sob a influência de conhecidos. Estas campanhas de sensibilização foram lançadas com o apoio de diversas escolas e centros de actividades, e graças a estes apoios, os artigos de propaganda foram distribuídos com sucesso aos estudantes e jovens, contribuindo assim para obtenção de resultados satisfatórios.

Campanhas de Sensibilização na Comunidade em Março de 2009

Do ponto de vista da PJ, esta forma de sensibilização, ou designadamente, entrar em contacto directo com os alvos da propaganda, possibilita, por um lado, uma transmissão directa aos jovens da informação relacionada com o uso de estupefacientes, por outro, uma interacção ou troca de opiniões entre os nossos funcionários e os jovens, na qual, poderá ser-lhes transmitida a nossa preocupação para com eles, também lhes poderão ser passadas mensagens como: prestar atenção às novas amizades e afastar-se da droga. Esta forma de contacto pode mudar a mentalidade geral do jovem que normalmente, recusa-se a receber informações sobre prevenção criminal. No futuro, esta Polícia continuará a procurar formas de transmissão de informação sobre combate à droga, que possa ser facilmente aceite pela população em geral e pelos jovens, também continuará a incentivar a população a denunciar situações de crimes relacionados com droga.

Incentivar as denúncias dos cidadãos para um combate conjunto com a polícia

A PJ está consciente de que a prevenção criminal e combate ao crime dependem das denúncias civis e do fornecimento atempado de informações criminais para a polícia poder dominar mais pistas e provas na resolução de casos criminais.

Com o intuito de melhorar a consciência civil de cooperação com a polícia, a PJ colocou cartazes iluminados de “Denuncie o crime” a fim de incentivar os cidadãos a denunciar imediatamente quando presenciarem a crimes como fogo posto, furto, jogo ilegal e droga a fim de castigar os criminosos conforme a lei.

Ter cuidado com os valores para evitar os furtos

A fim de obter uma propaganda mais vasta, a PJ colou cartazes de “Cuidado com os valores” nalguns dos seus veículos de serviço. A circulação destes veículos em diversas zonas da cidade reforça a divulgação da informação de prevenção contra furtos.



Como os ladrões optam normalmente por situações mais fáceis, a PJ apela para que a população utilize bolsas com fecho de correr ou de botões, guarde de perto bolsas e carteiras e evite colocar os seus telemóveis nos bolsos exteriores da mala ou nos bolsos externos do casaco, ou em outras posições que facilitem o furto, ao mesmo tempo, para se manterem alerta contra eventuais ladrões, evitando assim que estes consigam por em prática os seus actos criminosos.



Campanhas de Sensibilização na Comunidade em Março de 2009

Reforçar a propaganda nos meios electrónicos para melhorar a consciência civil contra o crime

Os casos de furto e burla acontecem de vez em quando, afectando não só residentes locais como turistas, por isso, para além de continuar a difusão de anúncios contra o crime na rádio e televisão de Macau, a PJ começou no passado mês de Março a exibir pequenos vídeos sobre a cooperação entre polícia e população, prevenção contra furto e burla nos grandes écrans electrónicos situados na zona de São Paulo e na rua de Pedro Nolasco da Silva, aprofundando os conhecimentos da população sobre o combate ao crime, alertando-a para tomar medidas preventivas contra o crime evitando assim de ser vítima da criminalidade.

